

ATIVIDADE DE PRÉ-VISITA PARA PROFESSORES/EDUCADORES NO MCT-PUCRS - QUALIFICANDO O TRABALHO NO ESPAÇO MUSEAL.

Profa. Dr. Melissa Guerra Simões Pires, Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, mgspires@puccrs.br

Diana Schuch Bertoglio, Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, diana.bertoglio@puccrs.br

MSc. Charles Tiago dos Santos Soares, Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, charles.soares@puccrs.br

Suélien Santos Rodrigues, Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, suelen.rodrigues@puccrs.br

Prof. Dr. Emilio Antonio Jeckel Neto, Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, jeckel@puccrs.br

Eixo Temático/Area: Público, impacto e avaliação dos programas

Teor/Categoria: Trabalho Prático/Relato de Experiência

Palavras chave: museu de ciências, atividade pré-visita, professores/educadores,

RESUMO

O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCT-PUCRS), dentre os seus objetivos, pretende contribuir para a melhoria do ensino formal de ciências. Para tanto, conta com a Coordenação Educacional(CE), que fornece apoio pedagógico àquele que tem um papel muito relevante na difusão do conhecimento e na popularização da Ciência: o professor. Nesse sentido, foi criado em 2009 a Atividade de Pré-Visita (APV).

Esse relato de experiência visa apresentar a dinâmica proposta para a APV e investigar o significado desta para os professores que participaram dessa atividade em 2009 e 2010.

INTRODUÇÃO

O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCT-PUCRS) tem como principais objetivos disseminar conhecimentos sobre Ciência e Tecnologia, participar ativamente no processo de educação em todos os níveis e atuar na pesquisa científica sobre biodiversidade, paleontologia, arqueologia e conservação. A área de exposição pública permanente possui mais de 10 mil metros quadrados, onde cerca de 750 equipamentos interativos estão expostos para visitação diária. Nesse mesmo espaço são integradas exposições temporárias sobre temas atuais e do cotidiano da sociedade. Sendo o MCT-PUCRS um espaço de educação não-formal e, dentre os seus objetivos destaca-se a contribuição para a melhoria do ensino formal de ciências, o mesmo conta com uma equipe especializada que fornece apoio pedagógico para professores de todos os níveis de ensino, a fim de que a visitação ao Museu seja um momento rico e intenso de aprendizagem, a Coordenação Educacional. Esse setor é o responsável pelo apoio pedagógico às atividades a serem desenvolvidas no âmbito do Museu e dá atenção especial àquele que tem um papel relevante na difusão do conhecimento e na popularização da Ciência: o professor. Nesse sentido, foi criado em 2009 o programa de Pré-Visita que objetiva a preparação, a orientação e sugestão sobre formas de trabalho no MCT-PUCRS. Essa atividade consiste num momento para que professores e educadores se preparem para utilizar a estrutura oferecida pelo MCT-PUCRS como estratégia pedagógica e possibilita que

se apropriem da estrutura para elaboração de uma atividade a ser realizada no dia da visitação com sua turma.

Esse relato de experiência visa apresentar a dinâmica proposta para a atividade de pré-visita e investigar o significado desta para os professores que participaram dessa atividade em 2009 e 2010.

METODOLOGIA

Atualmente, as Atividades de Pré-Visita (Figura 1) ocorrem às quartas-feiras pelo turno da manhã (9h30min), às quintas-feiras no turno da tarde (15h) e no segundo sábado de cada mês (9h). Para o agendamento foi estabelecida a seguinte logística: os professores que procuram o Museu para agendar uma visitação com seus alunos são convidados a realizarem uma visita prévia gratuita ao Museu para conhecer o ambiente e as possibilidades oferecidas. A equipe da Coordenação Educacional recebe estes professores nos dias e horários descritos anteriormente e percorre com eles as áreas de interesse da exposição e dos laboratórios especiais, avaliando as melhores alternativas para a sua ação pedagógica. Além disso, durante a atividade, os professores são orientados quanto às normas da exposição, shows, oficinas, exposições temporárias, elaboração e adaptação de roteiros e atividades. Após aproximadamente, uma hora de acompanhamento, os professores são incentivados a explorarem aquelas áreas e experimentos que mais lhes interessem.



Figura 1. Atividade de Pré-Visita.

Ao término de cada Pré-Visita foi solicitado aos professores participantes que escrevessem um depoimento sobre a participação nessa atividade. Esse depoimento não era obrigatório e poderia ser realizado naquele momento como também enviado por e-mail para a equipe da Coordenação Educacional. Para o processamento da informação contida nos depoimentos recebidos, foi utilizada a Análise Textual Discursiva (MORAES e GALIAZZI, 2007).

RESULTADOS

Desde sua implantação, 534 professores participaram da Atividade de Pré-Visita e desses, 82 enviaram depoimento sobre a mesma.

Em análise preliminar, foi demonstrada a relevância da atividade para o processo de aprendizagem dos alunos e do próprio professor e, para aperfeiçoamento do trabalho desse último, sendo ilustrada nos trechos dos depoimentos a seguir:

“Após estas informações fiz um trajeto para elaborar o roteiro de visita com os meus alunos...este fator vai enriquecer ainda mais nosso trabalho...”

“A pré-visita é de suma importância, pois ajuda o professor na organização de seus trabalhos referentes a visita ao museu...pode focalizar os conteúdos trabalhados com os alunos na escola e assim, a visita, além de proporcionar aos alunos um novo e grande conhecimento, ajudará na contextualização destes conteúdos.”

“Outro benefício da pré-visita é o conhecimento que o professor adquire também porque ele entende e se tornará mais fácil a explicação que dará aos alunos.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o MCT-PUCRS dinâmico e interativo, é importante compreender que para alcançar objetivos de aprendizagem mais efetivos, especialmente em visitas de grupos de escolares, é essencial a mediação realizada pelo professor durante a visita. Além disso, estudos têm demonstrado a relevância dos museus de ciência como instituição colaboradora do ensino formal (FENSHAM, 1999; GOUVÊA et al, 2001; QUEIROZ et al, 2002; GRUZMAN E SIQUEIRA, 2007; JACOBUCCI, 2009). Inclusive o estudo de Queiroz, Gouvêa e Franco (2003), verificou que professores que utilizavam o Museu de Astronomia e Ciências Afins para o desenvolvimento de atividades escolares, reconheciam as possibilidades e a importância da articulação entre os espaços não formais e a escola.

Através dos relatos sobre a Atividade de Pré-Visita, pode-se observar que esta contribui de forma significativa para o aproveitamento da estrutura oferecida pelo Museu como suporte para a educação formal e para educação continuada do professor, pois esse último estando seguro, planeja e organiza melhor a visita e as atividades a serem desenvolvidas com seus alunos, qualificando o processo educativo num espaço para além da sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FENSHAM, P. School science and public understanding of science. **International Journal of Science Education**. v. 21, n. 7, p. 755-763. 1999.
- GOUVÊA, G; VALENTE, M. E; CAZELLI, S; MARANDINO, M. Redes Cotidianas de Conhecimento e os M. de Ciência. **Parcerias Estratégicas**, Brasília, n. 11, p. 169-174, 2001.

GRUZMAN, C; SIQUEIRA, V. H. de F. O papel educacional do Museu de Ciências: desafios e transformações conceituais. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**. v. 6, n. 2, p. 402-423, 2007.

JACOBUCCI, D. F. C; JACOBUCCI, G. B; MEGID NETO, J. Experiências de Formação de Professores em Centros e Museus de Ciências no Brasil. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 8, p. 118-136, 2009.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2007.

QUEIROZ, G. R. P. C; KRAPAS, S; VALENTE, E; DAMAS, E; FREIRE, F; DAVID, E. Construindo Saberes da Mediação na Educação em Museus de Ciências: O Caso dos Mediadores do Museu de Astronomia e Ciências Afins. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**. Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 77-88, 2002.

QUEIROZ, G; GOUVÊA, G; FRANCO, C. Formação de professores e museus de ciência. In: GOUVÊA, G, MARANDINO, M, LEAL, M. C. (Org). **Educação em museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência**. Rio de Janeiro: Acess, 2003. p. 207-220.